

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELLO BRANCO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ATA Nº 2.056

Aos 06 (seis) dias do mês de agosto do ano de 2.016 (dois mil e dezesseis), às 17h15min, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Presidente Castello Branco, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em 30ª Sessão Ordinária, durante o 3º Período Ordinário, do 4º ano Legislativo, da 12ª Legislatura, os Vereadores da atual legislatura, a saber: **ADELMO JOSÉ ZANESCO/PSDB, ADEMIR PEDRO TONIELO/PT, JAIRO MATTIOLLO/PP, JARLEI LUIS TONIELO/PP, NEIVA KLEMANN TONIELO/PMDB, ROBERTO ALBARA/PSD, VALDIR DAL BELLO/PSDB, SIRLENE M.Z. FRIGO/PR e CLAUDINO CELSO KIELING/PSD.** Foi verificada presença de todos e, confirmada a existência de "quorum", o Sr. Presidente deu início aos trabalhos e cumprimentou os Senhores Vereadores e ao proferir as palavras "INVOCAMOS A PROTEÇÃO DE DEUS PARA DECLARAR ABERTA A PRESENTE SESSÃO", declarou aberta a Sessão. DO EXPEDIENTE: **1)** O Senhor Presidente pediu para que os Vereadores assinassem o livro de presenças e a ficha de inscrição para o uso da palavra livre. **2)** O Senhor Presidente solicitou para a Primeira Secretária, Vereadora Neiva Klemann Toniello/PMDB para que fizesse a leitura da ata da sessão anterior. Ato contínuo, submeteu a ata da sessão anterior, de nº 2.055 (dois mil e cinquenta e cinco), de 30 (trinta) de agosto de 2016 (dois mil e dezesseis) para deliberação plenária, sendo colocada em discussão e votação. Encerrada a discussão a ata foi colocada em votação, sendo aprovada unanimidade. **3)** Pelo Sr. Presidente foi concedida a palavra para a Primeira Secretária, Vereadora Neiva Klemann Toniello/PMDB para que procedesse as leituras das correspondências recebidas e enviadas, e demais expedientes, conforme segue: **A)** Ofício nº 11/2016, de 29/08/2016, oriundo do Poder Executivo Municipal, que encaminha o balancete mensal e as respectivas notas de empenho, relativas ao mês de julho de 2016, da prefeitura municipal e dos seguintes fundos municipais: saúde, assistência social, rotativo habitacional, desenvolvimento agropecuário, infância e adolescência. **B)** Mensagem nº 009/2016, de 06/09/2016, oriunda do Poder Executivo Municipal, que encaminha o Projeto de Lei nº 009/2016, de 06/09/2016, que autoriza a desafetação e alienação de bens imóveis de propriedade do Município de Presidente Castello Branco, Estado de Santa Catarina, na modalidade concorrência, e dá outras providências. **4)** Pelo Sr. Presidente determinada a entrega aos Vereadores da cópia do parecer preliminar nº 013/2016, de 01/09/2016, emitido pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, relativo ao Projeto de Lei nº 008/2016 de 24/08/2016. **DA PALAVRA LIVRE:** O Vereador Jairo Mattiollo/PP inscreveu-se previamente para uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Cumprimento o Presidente e os colegas Vereadores, e as colegas Vereadoras os funcionários e os visitantes. Foi lido agora a pouco o Projeto de Lei 009/2016, que o interesse desses terrenos a finalidade era de incentivar a instalação de Indústrias. Que com isso Presidente Castello Branco teria um desenvolvimento maior no comércio. Então quer dizer que este terreno foi feito para instalar Indústrias, e agora estão querendo vender os lotes. Eu pediria, que está se passando quatro anos, e até agora não se decidiu quem é o líder do governo. Gostaria que o líder do governo viesse aqui e desse uma explicação sobre a venda desses lotes, vender bens públicos. Hoje eu seria contra, a não ser que alguém vem aqui me diga o porque que estão vendendo os lotes. Que eu acho assim que vender os bens públicos, não seria a hora agora. E com certeza teria que abrir as micro-

empresas. Gostaria muito que alguém viesse aqui e me dissesse o porque vão vender ? Qual o motivo da venda? Porque não vão mais colocar pequenas Indústrias? Ou seja alguma coisa que me convença. Hoje eu sou contra. Finalizando o Vereador agradeceu e encerrou o seu pronunciamento. O Vereador Ademir Pedro Toniello/PT inscreveu-se previamente para uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Cumprimento o Presidente e os nobres colegas Vereadores, e as Vereadoras os visitantes e os nossos funcionários. Também complementando o que o nobre colega Jairo falou, nós temos uma grande obrigação de preservar o patrimônio público. Então nós estamos recebendo um Projeto hoje, que vem se desfazendo de um terreno público. Nós temos que avaliar, cada Vereador, profundamente o que vamos fazer nessa votação. Sabemos que estamos no final do ano e final de mandato. Porque que nós vamos vender uma coisa que está paga e na época foi paga uma fortuna, temos que avaliar bem isso. Sabemos também que o povo está esperando uma resposta positiva dos Vereadores que aqui estão para decidir isso hoje. Nós, eu sou totalmente contra isso. Não se sabe quem vai ser o próximo Prefeito. Ele que sabe se vai vender ou vai trazer indústrias, porque nós vender uma coisa que esta paga? E está ali sem nenhum projeto de investimento. Ou é para cobrir contas que já fizeram essa não é a nossa obrigação de aprovar este Projeto?! Ou esse dinheiro tem que ser investido em outro setor ou senão fica ali. Porque a população precisa saber quem é que vai votar a favor e quem é que vai votar contra, para se desfazer de um bem do poder público. E saber que foi comprado com grande dificuldade, está no centro, dentro da cidade. É uns lotes que tem que ser muito bem avaliados, que daqui a pouco podemos trazer indústrias e aí se instalarem no meio da população. Pois tem que ser indústrias pequenas, o Município é pequeno. Pois não pode ser indústrias grandes, esses lotes servem somente para se instalarem indústrias pequenas. Então temos que ter um projeto de grande aplicação, aonde vem convencer a nós a aplicação deste dinheiro público em algum Projeto. Que venha dar algum retorno a população. Então espero que cada um faça a sua avaliação, como o próprio Vereador Jairo colocou. Foi bem explicado e concordo plenamente, vamos à abstenção deste Projeto. E vamos ver aonde é que vai ser investido esse dinheiro. Mas de qualquer maneira eu sou contra. Porque o mandato está chegando ao final e não precisamos vender patrimônio público para acabar o nosso mandato. Acredito que temos que ter responsabilidade do que se fez e o que se vem pela frente. Quero fazer um pedido aqui, para que o Prefeito fosse dar uma olhada na ponte que dá acesso a propriedade do Célio Galvan. A ponte está caindo, já é dias que estão pedindo e por enquanto ninguém apareceu. Tem que ser arrumada essa ponte, pois é uma propriedade que está produzindo bastante suínos. A ponte precisa ser refeita, não sei o que tem que se fazer, o muro está caindo. A estrada dele é uma vergonha, coitado dos caminhões que lá levam a ração. Temos que dar incentivo agrícola aos nossos produtores, que nem estrada sequer eles tem, e venho pedindo várias vezes para o Vilmar de Moura, há dias atrás, anos atrás e nada está sendo resolvido. Peço então que seja feito um trabalho para todos porque se não vamos ter que partir para a Justiça e mostrar para eles como as coisas estão publicamente jogadas. E estão fazendo uma politica suja em cima da administração, atendendo um e não atendendo os outros. Queremos que façam o trabalho para toda a população. Se não forem fazer o trabalho na propriedade do Célio Galvan, e ver a ponte que está caindo. Nós temos que fazer alguma coisa diferente e ir buscar os nossos direitos, ver com a promotoria publica, porque um projeto desses para vender um patrimônio público, e sabendo que a ponte está caindo, aí fica difícil de votar no projeto.

Finalizando o Vereador agradeceu e encerrou o seu pronunciamento. Vereador Adelmo José Zanesco/PSDB inscreveu-se previamente para uso da palavra livre e fez uso da mesma nos termos seguintes: Cumprimento o Presidente e os nobres colegas Vereadores, e as Vereadoras os visitantes e os nossos funcionários. Quero dizer que o Projeto 009/2016, que cada Vereador analise bem esse Projeto, nós estamos aqui para discutir agora. Hoje só foi lido e na semana que vem para a votação. Só quero dizer que nós temos um terreno industrial na Cabeceira do Imigra, aonde tem de 120 mil metros de terras. Ou seja, mais de 5 alqueires de área para instalar indústrias, na Cabeceira do Imigra. Aí cada Vereador analisa o projeto ninguém é obrigado a votar a favor e nem contra. Na terça-feira, o Projeto vai para a votação e cada Vereador vota conforme a sua consciência. Finalizando o Vereador agradeceu e encerrou o seu pronunciamento. **DA ORDEM DO DIA:** Não houve assuntos relacionados na ordem do dia. **DO ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Convoco os Nobres Colegas Vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 13/09/2016, terça-feira, as 17h15min. Agradeço a presença de todos e encerro a presente sessão.

Adelmo José Zanesco
Presidente

Neiva KlemannTonielo
Primeira Secretária

VEREADORES:

_____	_____
_____	_____
_____	_____
